



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA  
CAMPUS II-IMPERATRIZ - MA  
CURSO DE ENFERMAGEM

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ADESÃO DAS PRÁTICAS DE  
AUTOCUIDADO DIÁRIAS COM OS PÉS DE PACIENTES COM DIABETES  
MELLITUS TIPO 2**

**ILAISE BRILHANTE BATISTA**

IMPERATRIZ - MA  
2018

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ADESÃO DAS PRÁTICAS DE  
AUTOCUIDADO DIÁRIAS COM OS PÉS DE PACIENTES COM DIABETES  
MELLITUS TIPO 2**

**EVALUATION OF KNOWLEDGE AND ADHERENCE OF DAILY PRACTICES OF  
SELF – CARE WITH FOOTS OF PATIENTS WITH DIABETES MELLITUS TYPE 2**

Iláise Brilhante Batista<sup>1</sup>

Lívia Maia Pascoal <sup>2</sup>

**RESUMO**

Objetivou-se verificar o conhecimento e adesão dos pacientes com diabetes mellitus tipo 2 sobre os cuidados preventivos para ocorrência do pé diabético. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa realizado com 264 pacientes. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: pacientes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 2 e em acompanhamento nas Unidades Básicas de Saúde. Os dados foram obtidos com auxílio de um instrumento adaptado. Ao avaliar o conhecimento dos pacientes relativo aos cuidados com os pés, verificou-se que os mesmos não sabiam quanto ao corte correto das unhas (51%), utilização de sapatos adequados (72,7%), secagem ideal dos pés (37,4%), higiene correta (64,5%), fatores de risco que deveriam ser observados (40,7%) e importância do autoexame (38,6%). Ao avaliar a adesão à prática de autocuidado, observou-se que 25% da amostra afirmou não realizar nenhum dos cuidados avaliados no período de uma semana. As atividades que tiveram maior adesão foram: examinar dentro dos sapatos antes de calça-los (média:4,22 dias), secar os espaços entre os dedos após lavá-los (média: 3,76 dias) e realizar autoexame dos pés (média: 3,64 dias). Conclui-se que a maior parte da amostra não conhece os cuidados preconizados para serem realizados com os pés e, conseqüentemente, os realiza por tempo inferior ao recomendado. Assim, é importante que a Enfermagem seja atuante com intuito de orientar e sanar dúvidas a respeito da patologia e seus fatores de risco para que o autocuidado diário com os pés seja realizado de forma efetiva.

**Palavras-chave:** Conhecimento. Pé diabético. Autocuidado.

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Graduação de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. E-mail: ilabrilhante@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora: Dra. Lívia Maia Pascoal, Professora do Curso de Graduação de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. E-mail: livia\_mp@hotmail.com

## ABSTRACT

The aim of this study was to verify the knowledge and adherence of patients with type 2 diabetes mellitus on preventive care for the occurrence of diabetic foot. This is a cross-sectional, descriptive study with a quantitative approach performed with 264 patients. Inclusion criteria were: patients older than 18 years of age, of both sexes, diagnosed with Diabetes Mellitus and followed up at the Basic Health Units. Data were obtained with the aid of an adapted instrument. When assessing patients' knowledge regarding foot care, varying percentages of patients were unaware of the following preventative practices: correct nail cutting techniques (51%), use of adequate footwear (72.7%), ideal foot drying (37.4%), correct hygiene (64.5%), risk factors that should be observed (40.7%) and importance of self-examination (38.6%). When evaluating adherence to self-care practice, 25% of the sample stated that they did not perform any of the preventative measures evaluated in a one-week period. The most used preventative measures were: examining the insides of shoes before putting them on (average: 4.22 days), drying the spaces between toes after washing them (average: 3.76 days) and performing self-examination on feet (mean: 3.64 days). It is concluded that most of the sample does not know the recommended foot care and so most patients fail to perform the proper preventative care strategies. Therefore, it is important that nurses be active in the prevention process in order to guide the patients and answer their questions about the pathology and its risk factors so that daily foot self-care is performed effectively.

Keywords: Knowledge. Diabetic foot. Self-care.